

AValiação PARTICIPATIVA DA VARIEDADE CRIOLA BOCA DE MOÇA DE FEIJÃO-FAVA

Edmilson Gomes de Oliveira¹; Yasmin Borges Diniz²; João Vitor Morais Sousa²; Vanessa Gomes de Moura¹; Bruna dos Santos Torres²; Anna Beatriz dos Santos Silva²; Carlos Humberto Aires Matos Filho²; Verônica da Silva Brito²; Ângela Celis de Almeida Lopes²; Regina Lucia Ferreira Gomes²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus José de Freitas-PI. ²Universidade Federal do Piauí. *E-mail do autor apresentador: rlfgomes@ufpi.edu.br.

O feijão-fava caracteriza-se pela grande diversidade de variedades crioulas, com demanda e preço no mercado em função da preferência do consumidor pelos padrões de cor e tamanho de semente. No Piauí, há preferência pelo padrão de semente denominado “Boca-de Moça” ou “Olho de Ovelha”, que apresenta mancha em torno do hilo, semelhante a batom. Os municípios de Barra d’Alcântara, Francinópolis, Várzea Grande e Tanque do Piauí, no estado do Piauí, são conhecidos como centros de produção de feijão-fava desta variedade. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) reabriu o cadastro de entidades interessadas em cadastrar “cultivares local, tradicional ou crioula”, de acordo com a Portaria MDA 51/2007. Assim, em reunião realizada em dezembro de 2023, com as presenças de agricultores familiares dos referidos municípios do Piauí, discutiu-se os procedimentos para avaliação e cadastro da variedade crioula Boca de Moça de feijão-fava em nome dos Sindicatos Rurais de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Barra d’Alcântara, Francinópolis, Várzea Grande e Tanque do Piauí, por meio de metodologias de melhoramento genético participativo. Esta ferramenta fomenta a conservação e agrega valor às variedades crioulas, sendo as pesquisas realizadas nas propriedades dos agricultores e a avaliação feita pelos próprios agricultores, tendo como referência os seus critérios de avaliação. Os experimentos foram conduzidos em 2024, nas seguintes localidades: Por enquanto, em Barra d’Alcântara; Cabeça de Boi, em Francinópolis; Junco, em Várzea Grande; e Custaneira do Brejo, em Tanque do Piauí, com amostras da variedade crioula de cada uma das quatro localidades, no delineamento em blocos casualizados com cinco repetições. A avaliação foi realizada em oficina de pesquisa participativa, com a presença dos agricultores familiares. Os critérios de seleção adotados foram: bom carrego das vagens; sementes sem mistura de cores; qualidade da semente, representado por sementes maiores e cheias; e ausência de sintoma de doenças e danos causados por pragas nas sementes. As informações obtidas nos experimentos serão utilizadas na ficha de cadastro da variedade crioula Boca de Moça de feijão-fava, junto à Secretaria da Agricultura Familiar do MDA, em nome dos sindicatos rurais, cujos agricultores vêm cultivando e selecionando plantas com características desejáveis e adaptadas a região. As cultivares locais, tradicionais ou crioulas constituem patrimônio sociocultural das comunidades, não sendo aplicável patente, propriedade e nenhuma forma de proteção particular para indivíduos, empresas ou entidades.

Palavras-chave: *Phaseolus lunatus* L.; melhoramento participativo; padrão da semente.

Agradecimentos: Universidade Federal do Piauí, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, CAPES, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Barra d’Alcântara, Francinópolis, Várzea Grande e Tanque do Piauí - Piauí.